

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## CUSTOS E RECEITAS DIRECIONADOS A PRODUÇÃO DE LEITE EM CRATO/CE

**Pedro Alves de Moraes Neto<sup>1</sup>, Rosa Maria de Medeiros Marinho Dias<sup>2</sup>,  
Francisco Roberto Dias de Freitas<sup>3</sup>**

**Resumo:** O Brasil é um exemplo a ser seguido na exploração da agropecuária, devido sua vasta dimensão territorial possuir as condições climáticas ideais para esse tipo de atividade. Nesse sentido, o estudo discorreu a atividade leiteira no município de Crato localizado na área sul do estado do Ceará, que teve como objetivo geral efetuar uma análise econômica – financeira voltada a produção de leite. Em relação aos objetivos específicos, tem-se: descrever as características morfológicas dos animais produtores de leite; calcular os custos de produção; determinar as receitas da atividade e por fim, calcular a lucrativa da mencionada atividade. Vale frisar que as respostas aos objetivos propostos foram alcançadas devido à presença de dois fatores: primeiro, o emprego de uma literatura especializada. O segundo refere-se ao uso do método de análise fenomenológico. Dentre os resultados alcançados, pode-se afirmar que a lucratividade resultante da diferença entre RT e o CT demonstrou um valor positivo de R\$ 29.399,43. Por fim, chega-se à conclusão de que o encerramento da atividade em decorrência dos custos e receitas é uma hipótese que deve ser rejeitada.

**Palavras-chave:** Soja. Leite. Milho. Empreendedor.

### 1. Introdução

Agropecuária é uma atividade de extrema relevância para o desenvolvimento das economias dos países emergentes, por exemplo no Brasil foi considerada, até 1930, o setor dinâmico da economia. Sendo assim, até meados de 1960 o país vivenciava uma trajetória de desenvolvimento da agropecuária baseada na utilização extensiva de terra e da mão de obra escassa de qualificação, caracterizada pela adoção de técnicas tradicionais no processo produtivo. Outro fato que deve ser mencionado nesse período, a economia agroexportadora foi a responsável pela geração de divisas para o país e financiadora da indústria nascente. Entretanto, a partir de 1960, os recursos abundantes de terra e mão de obra começaram a ficar escassos, devido o êxodo

---

1 Discente do Curso de Engenharia de Produção da Universidade Regional do Cariri, email: alvesdemoraisp@gmail.com

2 Professora lotada no departamento de Matemática da Universidade Regional do Cariri –URCA. Doutora em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, email: rosa.medeiros@urca.br

3 Professor lotado no departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri – URCA. Doutor em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná –PUC/PR. Atualmente cursa estágio de Pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA/UFC, email: roberto.dias@urca.br

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

rural proveniente do processo de urbanização e industrialização impulsionado em 1930, pelo fato de a fronteira agrícola das regiões mais férteis e de fácil acesso já estar esgotada. Assim, as diversidades de clima e solo entre as regiões brasileiras e suas microrregiões passaram a ser mais bem estudadas e a exigir dos agricultores novos métodos de exploração (FRANCO; PEREIRA, 2008).

Nesse percurso, é fato que a implementação de novos métodos para o setor da agropecuária brasileira, deve em sua grande maioria a estreita ligação com a Revolução Verde, em função do crescimento da demanda de produtos para o mercado externo dos quais sobressai a soja e o milho. Para Franco e Pereira (2008) esse processo dinâmico e contínuo somente foi viável devido à modernização agrícola amparada pela política de crédito rural subsidiada à aquisição de insumos modernos, a que se aliou um processo de substituição de importações, tanto na área mecânica quanto na área química de insumos agrícolas.

Ao introduzir esses insumos para a produção de leite, é correto afirmar que o empreendedor rural, na visão de Dornelas (2012) pode e deve usa-los seguindo o caminho lógico e racional que se espera de um administrador. É evidente que apenas razão e raciocínio lógico não são suficientes para determinar o sucesso do negócio. Mas existem alguns passos, ou atividades rotineiras, que devem ser seguidos por todo o empreendedor. A arte estará no fato de como o empreendedor traduzirá esses passos realizados racionalmente em um documento que sintetize e explore as potencialidades de seu negócio, bem como os riscos inerentes a ele.

Dentre os documentos utilizados pelo empreendedor, o inventário é o mais usado. De acordo com Vale e Ribon (2000, p.9), o inventário “é o processo pelo qual se verifica, descrevem, classificam e avaliam todos os bens, direitos e obrigações de uma empresa rural”.

Dente as variáveis que integram esse inventário, a terra possui um protagonismo elementar durante todo o processo produtivo. Tudo começa e finaliza a partir da apropriação da terra, não esquecendo sua função social, por exemplo, na geração de emprego, renda, elevar a qualidade de vida das pessoas que vivem da agricultura/pecuária, entre outras.

É fato que ao longo do processo de ocupação e colonização do solo brasileiro Linhares e Silva (1999), o investimento em terras agrárias funciona como instrumento de confirmação social de um prestígio econômico por si só insuficiente para garantir a aceitação dos colonizadores enriquecidos. Em uma sociedade hierarquizada e aristocrática, com forte ênfase no ócio e preconceitos, não há espaço e garantias de direitos constitucionais para as populações de negros, mulatos, povos nativos e extrativistas.

## **2. Objetivo**

O estudo desenvolvido teve como objetivo geral realizar uma análise econômica – financeira voltada a produção de leite no município de Crato/CE,

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"*

empregando o ideário da economia, da contabilidade agrícola e do gerenciamento do produtor rural. Em relação aos objetivos específicos, tem-se: descrever as características morfológicas dos animais produtores de leite; calcular os custos de produção; determinar as receitas da atividade e por fim, calcular a lucrativa da mencionada atividade.

### 3. Metodologia

Inicia-se a discussão pela área de geográfica de estudo. De acordo com o pesquisador Aquino (2014), o município de Crato/CE, Brasil está localizado na parte extremo sul do estado do Ceará, a 567 km da capital Fortaleza e faz parte da Região Metropolitana do Cariri. Além da sede, o objeto possui nove distritos, dos quais o estudo menciona: Dom Quintino, Monte Alverne, Bela Vista e Ponta da Serra.

Por outro lado, a fonte de dados contou com a participação de uma literatura especializada oriunda de livros, periódicos, internet, dentre outros. Vale destacar que o método de análise empregado foi o fenomenológico.

### 4. Resultados

Dentre as características morfológicas das vacas, foi observado que as vacas leiteiras em fase de lactação estão de acordo com as tecnologias propostas, no entanto as raças de gado leiteiro Gir, Sandi e Pardo Suíço não fazem parte desse contexto. Por outro lado, na análise dos custos de produção da supracitada atividade, o estudo detectou que não existe o pagamento com encargos sociais.

Outro fato que merece ser destacado diz respeito a participação da Depreciação com aproximadamente 41% na formação do CF. Esse dado indica que os bens do produtor sofrem desgaste ao longo de sua vida útil e forma de amenizar o seu efeito pode ser efetuada de duas maneiras: primeiro é através da utilização de bens, conforme recomenda o manual do fabricante e a outra por meio de reparos sobre o capital empatado na atividade. Assim a depreciação no campo empresarial deve "ser inclusa no custo dos produtos, pois, é a fonte de geração de fundos disponibilizados para sustentar o orçamento de capital e contribuir na renovação de máquinas e equipamentos" (VALENTE; SMITH, 2007, p.2).

Em última análise a lucratividade resultante da diferença entre RT e o CT, tem-se um valor positivo de R\$ 29.399,43. Esse resultado sinaliza que o produtor continuará exercendo sua atividade de forma satisfatória e com perspectiva de elevar a produção de leite.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## 5. Conclusão

Verifica-se nos CV o item alimentação correspondendo a 36,60%. Esse dado advém da pressão do preço das sacas de 60kg do milho e do farelo de soja, não podem dissociar-se da política cambial. As exportações dessas *comodities* encontram-se em escala ascendente, por exemplo, para o mercado chinês a tendência é a elevação dos preços e conseqüentemente o produtor repassará esse aumento para o consumidor final. Dessa maneira, uma alternativa para solucionar o impasse é a implementação de uma política regulatória de estoques de alimentos com preços subsidiados voltados a atender a demanda de pequenos e médios produtores de leite.

Enfim, o encerramento da atividade em decorrência dos custos e receitas é uma hipótese que deve ser rejeitada. A explicação para qual afirmação, advém do CT obtido girar em torno de 75, 92% da RT.

## 6. Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri - URCA e ao Governo do estado do Ceará pelo apoio institucional e financeiro.

## 7. Referências

AQUINO, R. J. Crato Turístico. Instituto Cultural do Cariri (ICC). Crato, 250 anos. **Itaytera**, nº. 45, ano 2001/2015, p.165 –177, 2014.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FRANCO, J.; PEREIRA, M.F. Crescimento e Modernização do Setor Agropecuário Paranaense: no Período de 19070 a 2004. **Revista de Agronegócio e Meio Ambiente**, v.1, n.2, p.187-210, 2008.

LINHARES, M.Y.; SILVA, F.C.T. **Terra Prometida**: uma história da Questão Agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

VALE, S.M.R.; RIBON, M. **Manual de escrituração da empresa rural**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2000.

VALENTE, M.A.; SMITH, M.S.J. **A Depreciação e seu Reflexo na Renovação Tecnológica nas Empresas de Calçados de Franca**, 2007. Disponível em:< <http://legacy.unifacsf.com.br/novo/publicacoes/Iforum/Textos%20IC/Marcelle%20e%20Marines.pdf>>. Acesso: 20 dez. 2020.